

PROCESSO Nº
48/12

REG. PROC. Nº
05

FL. 1
FOLHA Nº
24V



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE LEME

Estado de São Paulo

AUTOS DE

PROJETO DE LEI Nº 22/12

Dispõe sobre a proibição de uso de aparelhos sonoros no modo "alto falante" no interior de veículos de transporte coletivo.

Autor: de Deuslene Aparecido Ferrette

AUTUAÇÃO

Aos 17 (dezessete) dias do mês de abril de 2012
autuo o P.L. nº 22/12.

Eu, , subscrevi

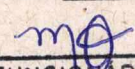
AL. nº 24/12



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE LEME

ESTADO DE SÃO PAULO

C.M. LEME	
Pr. 48/12	Fis. 02

CÂMARA MUNICIPAL DE LEME	
Prot. N. 404	L. N.º 31
Fis. 116	
Recebido em 17/04/2012	
	
FUNCIONÁRIO	

PROJETO DE LEI n.º 22 /2012

Dispõe sobre a proibição de uso de aparelhos sonoros no modo “alto falante” no interior de veículos de transporte coletivo.

Art. 1º. – Fica proibido aos usuários de transporte coletivo do Município de Leme ouvir música e similares, dentro dos veículos, através de aparelhos sonoros no modo “alto-falante”.

Parágrafo único. A proibição não abarca o uso dos aparelhos sonoros mediante fones de ouvido.

Art. 2º. – A proibição de que trata o artigo 1º dessa Lei também se aplica ao sistema de som do próprio veículo transportador de passageiros, que só poderá ser utilizado se não houver nenhum passageiro que se oponha a tal.

Art. 3º. - As empresas de transporte coletivo, através de seus empregados, deverão coibir a infração descrita no *caput* do artigo 1º, requisitando aos infratores o desligamento dos aparelhos.

Parágrafo único. Caso o infrator se negue a respeitar a ordem emanada, deverá ser retirado do veículo, requisitando-se a força policial, se necessário.

Art. 4º. – As empresas de transporte coletivo afixarão do interior de seus veículos, em local de visível visualização para os passageiros, cartaz que alerte sobre as proibições impostas por esta Lei, com os seguintes dizeres: “PROIBIDO USAR APARELHOS DE SOM SEM FONES DE OUVIDO”.

D.D.B.

REGISTRO

Registrado sob o nº de ordem 48

fls. 24v, do Registro de Processo nº 05

Leme, 17 de abril de 20 12

Funcionário mg



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE LEME

ESTADO DE SÃO PAULO

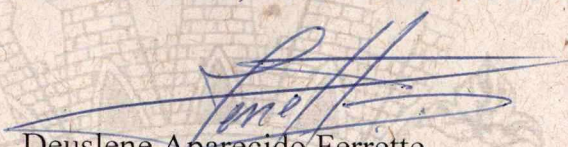
Art. 5º. – Os usuários de transporte coletivo que utilizarem aparelhos sonoros no modo “alto-falante”; bem como as empresas que não coíbrem o uso dos referidos aparelhos dentro de seus veículos, nos termos do artigo 3º dessa Lei, ou desrespeitarem o teor dos artigos 2º e 4º estarão sujeitos às seguintes sanções:

I – Advertência;

II – Multa, a ser estabelecida pelo Poder Executivo.

Art. 6º. – Esta Lei entrará em vigor no prazo de 30 (trinta) dias, a contar data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões Arlindo Fávoro, em 16 de abril de 2012.


Deuslene Aparecido Ferrette
Vereador

D.D.B.



C.M. LEME	
Pr. 48/12	Fis. 04

CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE LEME

ESTADO DE SÃO PAULO


JUSTIFICATIVA

Infelizmente, nos dias atuais, estão ocorrendo inúmeras confusões e discussões provocadas pelo mau uso de aparelhos sonoros nos transportes coletivos, seja pelos aparelhos do próprio veículo, seja por dispositivos de propriedade dos seus usuários.

Com a utilização de sons altos e distorcidos, pessoas que não estão acostumadas com a convivência social e com o respeito com o próximo estão fazendo de um ambiente coletivo a extensão de seus domicílios, não se importando se a música que ouvem é bem aceita pelos demais usuários do transporte público.

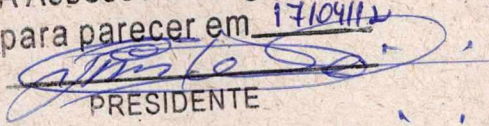
Visando coibir tal prática, diversos Municípios brasileiros já elaboraram projetos de leis sobre o assunto (Sorocaba, Guarapuava, Petrópolis, Porto Alegre, São Sebastião), sendo muito divulgado nos meios de comunicação nacionais.

Assim, nada mais justo, Nobres Vereadores, que se limite o uso de aparelhos sonoros nos transportes coletivos do Município de Leme, a fim de que se atinja o bem estar da maioria da população que se utiliza desses meios de transporte, ressaltando-se que existem diversos dispositivos no mercado que permitem o uso individualizado dos mesmos.


Deuslene Aparecido Ferrette
Vereador

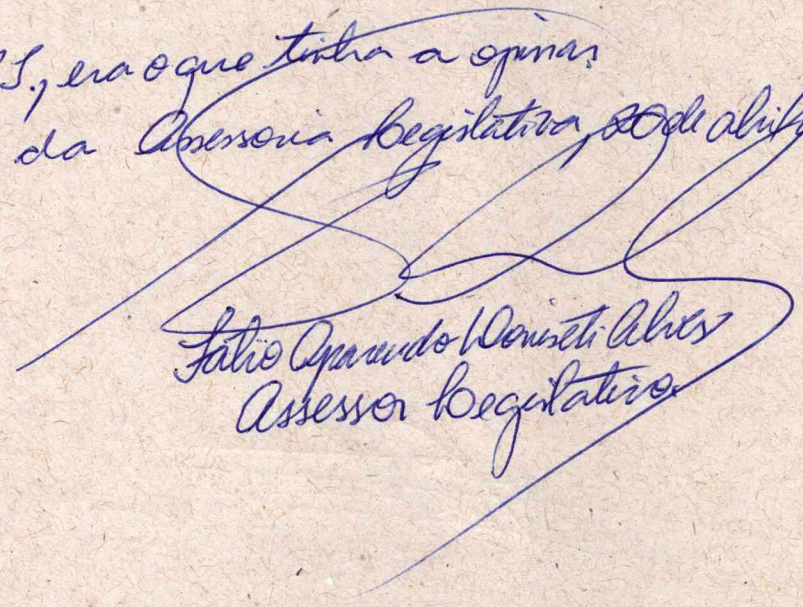
D.D.B.

A Assessoria Legislativa
para parecer em 17/04/12


PRESIDENTE

Sr. Presidente, o projeto está bem redigido, estando em condições de tramitar por esta Casa Legislativa.

S.M.S., era o que tinha a opinar.
Sala da Assessoria Legislativa, 20 de abril de 2012.


Fábio Aquino de Sousa
Assessor Legislativo



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE LEME
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M. LEME	
Pr 48/12	Fis 05
17	

Ao Expediente
23 / 4 / 2012

[Signature]
PRESIDENTE

A(s) Comissão(ões) de:

C.J.F.	<input checked="" type="checkbox"/>
O.F.C.	<input type="checkbox"/>
O.S.P.	<input type="checkbox"/>
S.E.C.L.T.	<input type="checkbox"/>
P.U.O.P.S.	<input type="checkbox"/>

Em 23 / 4 / 12

VISTA

Em 23 de 4 de 2012

Com vista as Comissões

Funcionário *[Signature]*

JUNTADA

Em 25 de 5 de 2012

ação juntada a estes autos 20

parecer

Funcionário





CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE LEME
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M. LEME	
Pr 48/12	Fis 06
M	

PROJETO DE LEI Nº. 22/2012

EMENTA: Dispõe sobre a proibição de uso de aparelhos sonoros no modo "alto falante" no interior de veículos de transporte coletivo.

AUTORIA: Vereador Deuslene Aparecido Ferrette.

PARECER DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, reunida na Sala das Comissões Palmiro Ferreira Vieira, analisando detidamente o presente Projeto de Lei apresenta o relatório, que também é o voto de seus membros, bem como, o parecer:

1-) Trata-se de Projeto de Lei, de autoria legislativa, que busca a proibição de uso de aparelhos sonoros no modo "alto falante" no interior de veículos de transporte coletivo.

2-) O Projeto ora analisado encontra-se devidamente justificado, sob os fundamentos de que: nos dias atuais estão ocorrendo inúmeras confusões e discussões provocadas pelo mau uso de aparelhos sonoros nos transportes coletivos, seja pelos aparelhos do próprio veículo, seja por dispositivos de propriedade dos seus usuários, quando no modo "alto falante"; os casos em regra envolvem situações nas quais os usuários que utilizam os dispositivos de som não respeitam um padrão equilibrado e razoável, transformando o ambiente coletivo em extensão de seus domicílios, não se importando se a música que ouvem é bem aceita pelos demais usuários do transporte público; inúmeras cidades do país e do nosso Estado já aprovaram lei ordinária no mesmo sentido; o que se almeja é atingir o bem estar da maioria da população que utiliza desses meios de transporte; não haverá qualquer prejuízo ao direito individual.

3-) No entender da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, o projeto é legal e não



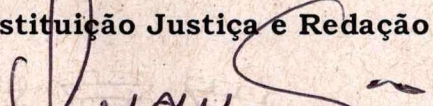
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE LEME
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.LEME	
PR 48/12	FIS 07

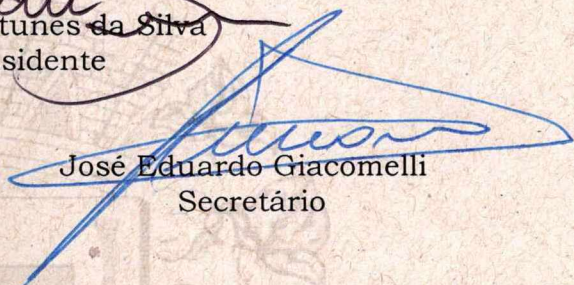
ofende a Constituição Federal, nem a Lei Orgânica do Município, tendo em vista a legalidade justificada da medida, a competência pelo interesse local e a preservação do bem estar coletivo, sem ferir qualquer direito individual, pelos objetos defendidos. Por isso, somos de parecer **FAVORÁVEL** ao projeto de Lei em questão.

Sala das Comissões Palmiro Ferreira
Vieira, em 25 de maio de 2012.

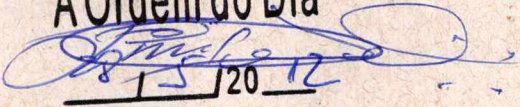
Comissão de Constituição Justiça e Redação


Osvald Antunes da Silva
Presidente


Ademir Albano Lopes
Vice-Presidente


José Eduardo Giacomelli
Secretário

A Ordem do Dia


15/20

PRESIDENTE

PROJETO DE LEI N.º 22/12 aprovado por unanimidade em 1.ª e 2.ª
votações.

LEME, 28.05.12


JOÃO M. DEMÉTRIO

PRESIDENTE



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE LEME
ESTADO DE SÃO PAULO

REDAÇÃO FINAL

PROJETO DE LEI n.º 22/2012

Dispõe sobre a proibição de uso de aparelhos sonoros no modo "alto falante" no interior de veículos de transporte coletivo.

Art. 1º. – Fica proibido aos usuários de transporte coletivo do Município de Leme ouvir música e similares, dentro dos veículos, através de aparelhos sonoros no modo "alto-falante".

Parágrafo único. A proibição não abarca o uso dos aparelhos sonoros mediante fones de ouvido.

Art. 2º. – A proibição de que trata o artigo 1º dessa Lei também se aplica ao sistema de som do próprio veículo transportador de passageiros, que só poderá ser utilizado se não houver nenhum passageiro que se oponha a tal.

Art. 3º. - As empresas de transporte coletivo, através de seus empregados, deverão coibir a infração descrita no *caput* do artigo 1º, requisitando aos infratores o desligamento dos aparelhos.

Parágrafo único. Caso o infrator se negue a respeitar a ordem emanada, deverá ser retirado do veículo, requisitando-se a força policial, se necessário.

Art. 4º. – As empresas de transporte coletivo afixarão do interior de seus veículos, em local de visível visualização para os passageiros, cartaz que alerte sobre as proibições impostas por esta Lei, com os seguintes dizeres: "PROIBIDO USAR APARELHOS DE SOM SEM FONES DE OUVIDO".

Art. 5º. – Os usuários de transporte coletivo que utilizarem aparelhos sonoros no modo "alto-falante"; bem como as empresas que não coibirem o uso dos referidos aparelhos dentro de seus



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE LEME

ESTADO DE SÃO PAULO

veículos, nos termos do artigo 3º dessa Lei, ou desrespeitarem o teor dos artigos 2º e 4º estarão sujeitos às seguintes sanções:

I – Advertência;

II – Multa, a ser estabelecida pelo Poder Executivo.

Art. 6º. – Esta Lei entrará em vigor no prazo de 30 (trinta) dias, a contar data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Leme, 28 de maio de 2.012.

João Marcos Demétrio
Presidente

